

Palácio dos Bandeirantes

Av. Morumbi, 4.500 - Morumbi - CEP 05698-900 - Fone: 3745-3344

Nº 80 – DOE – 29/04/21 - seção 1 – p.31

CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Comunicado

Manifesto ao Ministério da Saúde pelo financiamento imediato de leitos UTI adulto e infantil no Estado de São Paulo. O Sistema de Saúde brasileiro entrou em Colapso. São Paulo, o Estado que tem a maior estrutura hospitalar do país, revela que pacientes sofrem na fila à espera de um leito de UTI, hospitais alertam para a falta de insumos, Conselho dos Secretários Municipais de Saúde (Cosems/SP) mostra a falta oxigênio medicinal para as cidades do estado de São Paulo.

A infecção trazida pela Covid-19 aumentou exponencialmente em todo o país, nos últimos meses, o que levou ao rejuvenescimento da doença e mais contaminações em adultos jovens. Cada vez mais pacientes jovens chegam às emergências hospitalares e ficam esperando por vagas de UTI em emergências lotadas. Com o organismo geralmente mais forte do que os de idosos, esses pacientes, com condição clínica muito mais comprometida, acabam permanecendo um período mais prolongado nas UTIs, assim ocupando os leitos por muito mais tempo. Há também, o fato de estarmos diante de variantes mais infecciosas do coronavírus, com potencial de aumentar a gravidade dos casos.

Entre as crianças, a doença também desenvolve infecções, embora menos graves e menos frequente que nos adultos, porém “a incidência de Covid-19 entre menores de 15 anos está aumentando drasticamente”, é o que vem advertindo os estudos do Instituto Robert Koch (RKI), agência governamental alemã responsável pelo controle e prevenção de doenças. Segundo pesquisas 5% dos pacientes crianças e adolescentes internados por Covid-19 tiveram que se submeter a terapia intensiva.

A taxa de letalidade em crianças e adolescentes hospitalizados por Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) relacionada à Covid-19, em 2020, foi de 8,2% e até o momento é de 5,8%. E lamentavelmente, ainda não há uma vacina anticoronavírus para crianças.

O Governo Federal tem deixado estados e municípios brasileiros numa situação agonizante. É ausente, na distribuição de oxigênio, no financiamento de UTIs e no repasse dos medicamentos do “Kit Intubação”.

Estamos vivendo uma verdadeira negação ao financiamento federal do SUS no estado de São Paulo, onde o Ministério da Saúde nunca chegou a custear o total de leitos de UTI durante toda a pandemia.

Enquanto o Governo Federal posterga o cumprimento das regras de financiamento do SUS, o custeio do atendimento aos pacientes com Covid19 é feito apenas com recursos do Governo do Estado e das 645 Prefeituras.

Diante da arbitrariedade do Governo Federal e da necessidade de proporcionar acesso universal, integral e igualitário aos serviços de saúde como prevê a Constituição Federal de 1988;

O Conselho Estadual de Saúde de São Paulo, órgão colegiado do Sistema Único de Saúde – SUS, de caráter permanente e deliberativo, integrante da estrutura básica da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, reunido em plenário na 308ª Reunião Ordinária realizada em 26-04-2021; Vem apresentar Manifesto ao Ministério da Saúde pelo financiamento imediato da totalidade de leitos UTI adulto e infantil ampliados pelo Estado de São Paulo para o atendimento da Covid-19, bem como, ressarcir Estado e Municípios pelos valores por eles dispendidos até aqui no financiamento de leitos não habilitados pelo Ministério da Saúde.